



**PUC
GOIÁS**



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE DIREITO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA
COORDENAÇÃO ADJUNTA DE TRABALHO DE CURSO
ARTIGO CIENTÍFICO

**O PROCESSO DE AVERIGUAÇÃO DE PATERNIDADE:
OS TRÂMITES E PROEMINÊNCIAS DO PROCESSO**

ORIENTANDA: LUANA COSTA MAGALHÃES.
ORIENTADORA: PROFA. MA. NEIRE DIVINA MENDONÇA

GOIÂNIA-GO
2024

LUANA COSTA MAGALHÃES

**O PROCESSO DE AVERIGUAÇÃO DE PATERNIDADE:
OS TRÂMITES E PROEMINÊNCIAS DO PROCESSO**

Artigo Científico apresentado à disciplina
Trabalho de Curso II, da Escola de Direito,
Negócios e Comunicação da Pontifícia
Universidade Católica de Goiás.
Profa. Orientadora: Ma. Neire Divina Mendonça

GOIÂNIA-GO
2024

LUANA COSTA MAGALHÃES

**O PROCESSO DE AVERIGUAÇÃO DE PATERNIDADE:
OS TRÂMITES E PROEMINÊNCIAS DO PROCESSO**

Data da Defesa: ____ de _____ de _____

BANCA EXAMINADORA

Orientadora: Prof^a. Ma. Neire Divina Mendonça

Nota

Examinador Convidado: Prof. Me. Júlio Anderson Alves Bueno

Nota

Dedico cada linha deste artigo a todos aqueles que sofreram e ainda sofrem injustamente pela ausência da figura paterna, todas as crianças e adultos que tem o desejo de conhecer o seu genitor (pai) e suas famílias que enfrentam as consequências dolorosas da falta de uma imagem masculina. Tenho esperança de que o conhecimento aqui apresentado possa contribuir para a busca pela justiça e para a construção de um sistema que preze pela família e a sua formação completa (original).

Agradeço primeiramente a Deus, minha família e amigos pelo apoio incondicional, e especialmente a professora orientadora Neire pelo incentivo e orientação ao longo deste trabalho. Suas palavras e ensinamentos foram fundamentais para o desenvolvimento desta pesquisa.

Por fim, dedico este trabalho a aqueles que possuem esperanças em seus corações de um laço paterno, que acreditam no poder do amor e da justiça.

SUMÁRIO

RESUMO	8
INTRODUÇÃO	8
1 NOÇÕES INTRODUTÓRIAS ACERCA DO PROCESSO DE AVERIGUAÇÃO DE PATERNIDADE	9
1.1 DEFINIÇÃO	9
1.2 FORMA DE REALIZAÇÃO DO PROCESSO	10
1.3 DIFERENCIAÇÃO DE AVERIGUAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE PATERNIDADE.....	11
1.4 OS TRÂMITES EXECUTADOS QUANTO AOS RESULTADOS DO DNA: POSITIVO OU NEGATIVO	11
2 O PAPEL DO RECONHECIMENTO PATERNO: RELEVÂNCIA E IMPACTOS REFERENTE A AUSÊNCIA.....	12
2.1 RELEVÂNCIA DO RECONHECIMENTO DA FIGURA PATERNA	12
2.2 IMPACTOS DECORRENTES DO NÃO RECONHECIMENTO E AUSÊNCIA DA FIGURA PATERNA	13
3 AVERIGUAÇÃO DE PATERNIDADE: RESULTADOS QUANTITATIVOS, QUALITATIVOS E LEGISLAÇÃO.....	15
3.1 RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS	15
3.2 LEGISLAÇÃO SOBRE AVERIGUAÇÃO DE PATERNIDADE	16
CONCLUSÃO	17
REFERÊNCIAS	18

O PROCESSO DE AVERIGUAÇÃO DE PATERNIDADE:

OS TRÂMITES E PROEMINÊNCIAS DO PROCESSO

LUANA COSTA MAGALHÃES¹

RESUMO

O presente artigo propõe produzir a averiguação de paternidade, um processo que busca identificar o pai de uma criança registrada apenas com o nome da mãe. Assim, este procedimento pode ocorrer tanto judicial quanto extrajudicialmente, envolvendo trâmites complexos. Além disso, as consequências provenientes da não realização desse processo abrange, questões importantes como: nome, herança, pensão alimentícia. Dessa forma, o não reconhecimento da paternidade pode acarretar também diversas outras consequências como a identidade emocional e psicológica, gerando questionamentos sobre sua origem e pertencimento; criação de tensões e conflitos familiares. Ademais, a relevância desse processo reside na busca pela verdade biológica, assegurando direitos e responsabilidades, além de contribuir para a construção de relações familiares mais transparentes e equitativas.

Palavras chave: Averiguação de Paternidade. Trâmites. Consequências. Relevância. DNA. Conhecimento da figura paterna.

INTRODUÇÃO

O objetivo do presente estudo será demonstrar a questão da averiguação de paternidade no que se refere aos trâmites, consequências e relevância, relacionado ao Direito Cível, sendo de suma importância, para o desenvolvimento da criança no decorrer de sua vida, impedindo assim o desconhecimento de suas origens, e ainda problemas emocionais.

O tema que será desenvolvido neste trabalho é sensível por trazer à tona princípios relacionados com os direitos humanos em que resguarda a criança. E quando se trata dessa problemática exposta a situação fica ainda mais grave, pois através dessa situação é desencadeada a depressão, o sentimento de desprezo, solidão, entre outros.

Ao longa da História, é nítido que o não conhecimento da figura paterna é um problema que transcende fronteiras, impactando a vida da criança e o seu desenvolvimento no decorrer do tempo. Além disso, esta questão adquire uma

¹ Acadêmica do curso de Direito da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, cursando o 9º período.

relevância significativa, uma vez que afeta diretamente o direito ao conhecimento da identidade genética do ser humano, informado pelo princípio da dignidade da pessoa humana e viabilizado pela evolução genética - exame de DNA.

O estudo realizado para a produção deste trabalho ressaltará a importância de entender essa problemática e de se estabelecer soluções que possam ser utilizadas em prol de um. Sendo assim, é de extrema importância que possamos pautar esse assunto, mas também colocar em prática formas de dar uma solução até para os mínimos problemas relacionados com a averiguação de paternidade.

Ademais, os resultados obtidos através de levantamento de dados estatísticos constantes do Portal da Transparência do Registro Civil que colocam o Estado do Rio de Janeiro com índice de 7,05% de registros de nascimento lavrados com “pais ausentes” no ano de 2022, número bem acima dos percentuais médios da Região Sudeste (5,52%) e do Brasil (6,38%).

Mesmo com todo o aglomerado constitucional defendendo a criança, esse público ainda se vê sujeito a ter seus direitos violados, por meio da irresponsabilidade do Ordenamento Jurídico. Mesmo que pareça um assunto banal, não é, pois é com estudos como este, que vamos ter grandes avanços, principalmente no âmbito do direito, onde a lei ainda é frágil e falha, onde há várias brechas e controvérsias.

O objetivo será estimular a discussão sobre a averiguação de paternidade, quais são os trâmites, consequências e relevância desse problema e como pode ser prevenido para que diminua os casos e traga uma melhora no índice crescente de casos. Sendo assim, abriríamos a fronteira do conhecimento e poderíamos alcançar um número maior de pessoas para este estudo, fazendo com que a sociedade e o estado possam progredir cada vez mais, resultando na diminuição, assim como solução da problemática.

1 NOÇÕES INTRODUTÓRIAS ACERCA DA AVERIGUAÇÃO PATERNIDADE

1.1 DEFINIÇÃO

Com base na Lei nº 8.560 de 1992, que regula a investigação de paternidade de filhos nascidos fora do casamento, a averiguação compulsória de paternidade é necessária quando uma certidão de nascimento não contém referência ao pai.

A princípio, a averiguação de paternidade é um processo difícil com muitas consequências para todos os envolvidos, incluindo nome, herança e pensão alimentícia. Portanto, é imprescritível realizar esse processo com rigor processual ao exame e analisar o conjunto de evidências.

Além disso, embora o teste de DNA seja uma prova altamente confiável, é apenas um dos componentes do processo, que inclui a utilização de outros métodos para solucionar quaisquer dúvidas sobre a paternidade responsável. Nesse contexto, é fundamental que o Estado-juiz pratique o Direito com cautela.

Ademais, a averiguação de paternidade é uma ação legal que permite que uma criança seja identificada com o nome do pai e não somente com o nome da mãe.

1.2 FORMA DE REALIZAÇÃO DO PROCESSO DE AVERIGUAÇÃO DE PATERNIDADE

Nesta explicação, será abordado detalhadamente o passo a passo do processo de averiguação de paternidade, de acordo com pesquisa do Ministério Público do Estado do Paraná (2023).

O processo de averiguação de paternidade pode variar em detalhes dependendo da jurisdição, mas geralmente envolve os seguintes passos:

Início do Processo:

- O processo muitas vezes é iniciado por uma parte interessada, como a mãe da criança, o próprio filho ou o suposto pai.
- Pode ser instaurado tanto de forma extrajudicial, através de órgãos específicos, quanto judicial, por meio de ação perante o Poder Judiciário.

Coleta de Provas:

- O processo inclui a coleta de provas que possam estabelecer a relação biológica entre o suposto pai e a criança.
- O Teste de DNA é uma ferramenta comum nesse processo, sendo uma evidência científica bastante robusta.

Análise de Provas:

- As provas coletadas, como o resultado do teste de DNA, são submetidas à análise por profissionais, geralmente especializados em genética forense.

Notificação e Comparecimento:

- O suposto pai pode ser notificado oficialmente para comparecer às audiências ou colaborar com o processo.
- O comparecimento pode ser voluntário ou compulsório, dependendo das leis locais.

Audiências e Decisões Judiciais:

- O processo pode envolver audiências judiciais nas quais as partes apresentam suas argumentações.

- O juiz toma uma decisão com base nas evidências apresentadas e nas leis vigentes.

Reconhecimento Voluntário:

- Em alguns casos, o reconhecimento de paternidade pode ocorrer de forma voluntária, sem a necessidade de um processo litigioso. Nesse caso, as partes concordam mutuamente com o reconhecimento.

Registro Civil e Documentação:

- Se a paternidade for reconhecida, o registro civil da criança pode ser atualizado para incluir o nome do pai.
- Essa atualização se reflete em documentos legais, como a certidão de nascimento.

Estabelecimento de Direitos e Deveres:

- Com o reconhecimento legal da paternidade, o pai passa a ter direitos e deveres legais em relação à criança, incluindo questões como pensão alimentícia, visitação e herança.

1.3 DIFERENCIAÇÃO DE AVERIGUAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE PATERNIDADE

Nesta pesquisa, será discutida a distinção entre Averiguação e Investigação de paternidade conforme exposto em pesquisa pelo Ministério Público do Estado do Paraná (2023).

A averiguação de paternidade é o procedimento prévio, administrativo, consensual e sem custos, que tem o objetivo de produzir prova de paternidade de forma simples e rápida, sem a necessidade de ingressar com uma ação de investigação de paternidade contra o suposto pai em juízo.

A investigação de paternidade é uma ação judicial que ocorre quando o investigado se recusa a contribuir para a elucidação dos fatos extrajudicialmente ou se nega a submeter-se ao teste de DNA ou, ainda, quando, realizado o teste com resultado positivo, se recusa ao reconhecimento da criança.

1.4 OS TRÂMITES EXECUTADOS QUANTO AOS RESULTADOS DO DNA: POSITIVO OU NEGATIVO

Conforme expõe pesquisa do Ministério Público do Estado do Paraná (2023) de tal forma:

O teste de DNA confere a identidade genética da pessoa, sendo o exame que garante a certeza da paternidade biológica.

O que acontece quando o teste de DNA for positivo?

Com o resultado positivo, o pai, via de regra, efetua o reconhecimento de paternidade perante o Ministério Público, realizando-se o encaminhamento do termo de reconhecimento ao registro civil, para averbação do nome do pai e dos avós paternos no assento de nascimento da criança. Nos casos em que há a recusa do pai em reconhecer o filho, mesmo com o resultado positivo do

teste de DNA, há a necessidade de propositura de ação de investigação de paternidade para que o reconhecimento seja postulado em Juízo.

Caso o resultado do teste de DNA seja negativo, o procedimento administrativo em relação à pessoa indicada como suposto pai é encerrado e arquivado. Ressalte-se que, mesmo nessas situações, a atuação do Ministério Público destina-se à preservação dos interesses da criança e da sociedade, uma vez que permite aos envolvidos esclarecer eventual dúvida que possa existir quanto à identidade do pai. A partir do resultado negativo do teste, a mãe é consultada, de forma sigilosa, sobre a possível indicação de outra pessoa como suposto pai para que seja instaurado novo procedimento de averiguação de paternidade.

2 O PAPEL DO RECONHECIMENTO PATERNO: RELEVÂNCIA E IMPACTOS REFERENTE A AUSÊNCIA

2.1 RELEVÂNCIA DO RECONHECIMENTO DA FIGURA PATERNA

O reconhecimento da figura paterna é fundamental para o desenvolvimento psicológico, emocional e social de uma criança. Embora a maternidade seja amplamente discutida, o pai também é essencial para a vida de um filho.

Uma das razões pelas quais a consideração da figura paterna é importante, porque o pai serve como um modelo para como seus filhos se comportam. Eles observam como ele lida com as dificuldades, como expressa suas emoções, como resolve problemas e como se conecta com outras pessoas. Essas ações podem afetar como eles aprendem habilidades sociais, emocionais e de resolução de problemas.

A identidade e a autoestima da criança dependem do apoio e reconhecimento do pai. O envolvimento positivo do pai pode ajudá-los a desenvolver um senso de valor próprio e uma compreensão mais clara de quem são.

Ter um pai amoroso e compassivo ajuda a desenvolver aptidões emocionais saudáveis. Eles não apenas adquirem habilidades para lidar com as emoções de outras pessoas, mas também desenvolvem habilidades para indentificar e expressar suas próprias emoções.

A figura paterna é essencial para estabelecer limites e disciplinar regularmente. Assim, ajuda a criar crianças responsáveis e respeitosas, definindo expectativas e colocando implicações para os comportamentos descabidos.

Quando o pai participa de brincadeiras e interações familiares, ele desenvolve propensões sociais. Assim, aprenderão a se comunicar, resolver conflitos, ajudar e compartilhar de forma eficaz.

Ao dar apoio e reconhecimento, os pais podem ajudar seus filhos a aprender a serem resistentes e confiantes. Mesmo em situações complicadas, isso pode acontecer. Isso pode ajudá-los a superar as dificuldades e continuar perseguindo seus objetivos.

Uma base sólida para o sucesso acadêmico, profissional e pessoal na vida é fornecida pelo apoio emocional do pai durante as fases da infância e adolescência.

Podendo ser constatado através de obras: livros, estudos acadêmicos e filmes, como:

"Pai de Menina: Guia para Criar Filhas Incríveis": Este livro oferece conselhos práticos para os pais sobre como estabelecer um relacionamento saudável e fortalecedor com suas filhas, destacando a importância do reconhecimento paterno no desenvolvimento das meninas. (Steve Biddulph, 2013)

"A Importância do Envolvimento Paterno para o Desenvolvimento da Criança": É um estudo acadêmico que examina os benefícios do envolvimento paterno para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. (Michael E. Lamb, 1970)

"O Paizão": Neste filme, Adam Sandler interpreta um homem que assume a responsabilidade de criar seu filho de cinco anos após a mãe da criança abandoná-la. A história aborda os desafios e as recompensas de ser pai e a importância do envolvimento paterno na vida de um filho. (Dennis Dugan, 1999)

"À Procura da Felicidade": Este filme estrelado por Will Smith retrata a jornada de um pai solteiro que luta para criar seu filho e alcançar o sucesso profissional, destacando a importância do amor e do apoio paterno. (Gabriel Muccino, 2006)

2.2 IMPACTOS DECORRENTES DO NÃO RECONHECIMENTO E AUSÊNCIA DA FIGURA PATERNA

A falta de reconhecimento da figura paterna pode ter um impacto significativo no desenvolvimento emocional, psicológico e social das crianças. O não reconhecimento e falta da figura paterna têm consequências importantes que incluem:

Algumas pessoas podem ter problemas com a autoestima e identidade se não tiverem um pai ou não o regularem. A figura paterna molda a identidade da criança, portanto não o ter pode gerar à criança uma impressão que é incompleta ou inadequada.

Pessoas que crescem sem um pai presente ou reconhecido podem ter dificuldades em manter relacionamentos positivos. A falta de exemplos, podem fazê-los depender de outras pessoas para confiar, expressar seus sentimentos e criar conexões sólidas.

A falta da figura paterna causa problemas de comportamento na infância e adolescência. Filhos que se sentem abandonados ou rejeitados pelo pai podem agir de forma agressiva para lidar com suas emoções.

Estudos mostram que as crianças que têm um pai ausente ou pouco envolvimento possuem um menor desempenho acadêmico. A motivação, concentração e a persistência escolar podem ser prejudicadas se não tiverem o apoio emocional e incentivo paternal.

Crianças e adolescentes que crescem sem seu pai ou que se sentem negligenciadas por ele podem estar mais propensas a se envolverem em comportamentos de risco, como abuso de substância ilícita, delinquência juvenil e gravidez na adolescência. Essas crianças em risco de eventos adversos, pois não recebem apoio e supervisão de seus pais.

Problemas de saúde mental como depressão, ansiedade e baixa autoestima podem ser causados por conta da ausência do pai ou não reconhecimento dele. O bem-estar emocional da criança e sua capacidade de lidar com o estresse e as adversidades da vida dependem da presença paterna.

Esses são apenas alguns dos efeitos que podem surgir da não consideração do pai. É essencial considerar o papel de que os pais contribuem para o desenvolvimento das crianças e adolescentes, fornecendo-lhes o apoio e participação necessária para que possam crescer e prosperar de forma saudável. Os seguintes casos são relatados em:

"Pai Ausente, Filho Carente": Neste livro, o autor explora as implicações psicológicas da ausência paterna e a importância do reconhecimento do pai na vida de um filho. (Guy Corneau, 2014)

"O Garoto de Liverpool" (2009): Este filme biográfico retrata a infância e adolescência de John Lennon e explora o impacto da ausência de seu pai em sua vida. A história mostra como a ausência do pai pode influenciar as escolhas e emoções de uma criança, especialmente em sua jornada para se tornar um dos músicos mais influentes do século XX. (Julia Baird, 2009)

"A Estranha Vida de Timothy Green" (2012): Este filme familiar segue a história de um casal que deseja ter um filho e encontra um menino misterioso que aparece em seu jardim. O filme aborda temas de paternidade, aceitação e amor incondicional, mostrando como a ausência do pai biológico pode ser superada por novos tipos de relacionamentos paternos. (Ahmet Zappa, 2012)

Ademais, psicólogos renomados como Guy e Irwin relatam sobre as consequências advindas dessa problemática como:

Segundo Corneau (1991), a ausência do pai pode deixar as crianças se sentindo incompletas e carentes, e que esse vazio emocional pode persistir na vida adulta se não for abordado adequadamente.

Irwin Sandler (2013), destacou como a ausência do pai após o divórcio pode contribuir para problemas emocionais e comportamentais, como depressão, ansiedade, agressão e delinquência juvenil.

Esses são uns dos psicólogos como Guy Corneau e Irwin Sandler que abordaram os efeitos da falta da figura paterna em suas pesquisas e trabalhos. Assim, mostrando o quão prejudicial é e se torna a falta de um pai no decorrer da vida de uma criança.

3 AVERIGUAÇÃO DE PATERNIDADE: RESULTADOS QUANTITATIVOS, QUALITATIVOS E LEGISLAÇÃO

3.1 RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS

Os resultados quantitativos acerca da Averiguação de Paternidade têm vários dispositivos conforme expostos pelo (Assessoria de comunicação do IBDFAM, Instituto Brasileiro De Direito De Família, 2019). Como:

A taxa de aceitação da Averiguação de Paternidade: Este é o número de casos em que a paternidade é confirmada ou reconhecida em relação ao número total de casos tratados.

Taxa de Litígio e Resolução Extrajudicial: Avalia quantos casos são resolvidos através de litígio (processo judicial) e quantos são resolvidos por meio de acordos extrajudiciais, como mediação ou acordo entre as partes.

Tempo Médio de Resolução: Este é o período de tempo necessário para resolver um caso de averiguação de paternidade, desde a entrada do processo até a conclusão. Neste procedimento em específico, demora cerca de 45 dias para a finalização.

Taxa de Cumprimento de Decisões Judiciais: Refere-se à proporção de casos em que os resultados da averiguação de paternidade são respeitados e cumpridos por todas as partes envolvidas.

Número de Casos por Ano: Refere-se ao número total de casos de averiguação de paternidade registrados em um determinado período de tempo, geralmente um ano.

Taxa de Casos Contestados: Esta é a proporção de casos em que a paternidade é contestada por uma das partes envolvidas.

Taxa de Apoio à Criança Estabelecida: Refere-se à proporção de casos em que a paternidade é estabelecida com sucesso e leva à determinação de pensão alimentícia ou apoio à criança.

Através do exposto, para se analisar os resultados quantitativos da Averiguação de Paternidade. É possível, obter as seguintes informações: No ano de 2021, a taxa de reconhecimento a paternidade no Brasil foi de 4,11% de acordo com o IBGE. Não obstante, a taxa de processos realizados no ano de 2021 no país, chegou a 24.682; número bastante expressivo.

Ademais, além dos resultados quantitativos, há os qualitativos que também são de suma importância. E para se obter tal informação é necessário:

Satisfação do Cliente: Avaliação do nível de satisfação dos clientes com o processo de averiguação de paternidade, incluindo a qualidade do serviço jurídico prestado, a clareza das informações fornecidas e a sensação de justiça alcançada.

Impacto no Bem-Estar da Criança: Examina como o processo de averiguação de paternidade afeta o bem-estar emocional, financeiro e social da criança envolvida.

Conformidade com os Padrões Éticos e Legais: Avalia se o processo de averiguação de paternidade foi conduzido de acordo com os mais altos padrões éticos e legais, garantindo a imparcialidade, justiça e respeito pelos direitos de todas as partes envolvidas.

Redução de Estigma e Discriminação: Considera se o processo de averiguação de paternidade contribui para a redução do estigma e da discriminação associados à falta de paternidade reconhecida, promovendo uma cultura de igualdade e inclusão.

3.2 LEGISLAÇÃO SOBRE AVERIGUAÇÃO DE PATERNIDADE

É fundamental ter uma compreensão da legislação atual sobre a Averiguação de Paternidade, pois este processo afeta diretamente os direitos e obrigações das partes envolvidas. No Brasil, a Lei nº 8.560/92 regula principalmente a Averiguação de Paternidade e de filhos havidos fora do casamento.

De acordo com essa lei, qualquer pessoa que tenha legítimo interesse pode solicitar a averiguação da paternidade, seja o filho maior de idade ou seus representantes legais caso seja menor. O pedido pode ser feito administrativamente no Cartório de Registro Civil ou judicialmente por meio de um processo específico no Poder Judiciário.

O Código Civil Brasileiro, além da Lei nº 8.560/92, também estabelece a presunção de paternidade em casos de casamento ou união estável, atribuindo a paternidade ao marido ou companheiro da mãe, salvo prova em contrário. Mas, essa

presunção não se aplica automaticamente a filhos havidos fora do casamento, a filiação precisa ser confirmada por meio de uma investigação específica.

A Investigação do contraditório e a ampla defesa no processo de Averiguação de Paternidade é fundamental para garantir que todos os envolvidos tenham uma oportunidade de apresentar suas provas e argumentos. Isso pode incluir exame de DNA, que são frequentemente usados para confirmar a relação biológica entre o suposto pai e o filho.

Ao longo do processo de averiguação de paternidade, é essencial que os direitos de ambas as partes sejam devidamente protegidos e que a justiça seja feita de acordo com as leis aplicáveis.

CONCLUSÃO

A averiguação de paternidade é um assunto complexo e variado que envolve aspectos jurídicos, assim como sociais e emocionais. Ao longo deste estudo, examinamos os métodos de processos antigos e atuais, como testes de DNA e análises genealógicas. Além disso, examinamos as consequências emocionais e legais para todos os envolvidos, desde o suposto pai até a criança.

Através das pesquisas, é claro que a averiguação de paternidade é um procedimento essencial para a proteção dos direitos fundamentais da criança, tanto quanto o direito à identidade e ao sustento adequado. Porém, também é um método delicado podendo gerar aflições familiares e emocionais significativas.

É necessário ressaltar que a averiguação de paternidade é processo que tem impacto significativo nas vidas dos indivíduos envolvidos, além de não ser um assunto legal ou científico. Portanto, para garantir que as necessidades e os direitos das crianças sejam sempre priorizados, os profissionais que trabalham nesse campo devem agir de maneira delicada e compassiva.

Este estudo visa não apenas compreender os fundamentos legais que sustentam esse processo, mas também examinar como ele afeta as relações familiares e a vida das pessoas envolvidas.

Esta pesquisa examina em detalhes várias técnicas para determinar a paternidade, desde os métodos tradicionais até os métodos de análises genéticas

mais sofisticados. Demonstramos como essas ferramentas são essenciais para garantir a eficácia e a justiça nos processos de paternidade, oferecendo segurança jurídica e proteção aos direitos das crianças.

Ademais, avaliamos as questões éticas e emocionais que transpõem a averiguação de paternidade, permitindo que os profissionais envolvidos no processo devam agir com humanidade e sensibilidade. Por fim, os casos de averiguação de paternidade envolvem não apenas questões legais, mas também relacionamentos familiares complicados e emoções profundas de ambas as partes.

Diante disso, é essencial que o Poder Judiciário continue promovendo um ambiente justo e equitativo para as decisões de paternidade, protegendo os direitos fundamentais das crianças e garantindo um acesso igualitário à justiça. Assim, é fundamental investir em políticas públicas e programas educacionais que aumentem a conscientização sobre a relevância da paternidade responsável e a diversidade familiar.

Em síntese, este estudo reafirma a importância da averiguação de paternidade como meio de proteção dos direitos das crianças e de promover a justiça familiar.

Por fim, este estudo enfatiza que a pesquisa e o debate sobre a averiguação de paternidade são importantes para melhorar os métodos atuais, aumentar o acesso à justiça e proteger o bem-estar das crianças em todo mundo. A comunidade acadêmica, jurídica e científica deve permanecer buscando soluções mais eficientes e humanas nesse campo.

REFERÊNCIAS

DIAS, Maria Berenice. **Manual de Direito das Famílias**. Salvador. Editora JusPODIVM, 2021. Disponível em: <https://www.anoreg.org.br/site/atos-extrajudiciais/registro-civil/reconhecimento-de-paternidade/> Acesso em: 28 de fevereiro de 2024

Dizer O Direito, dizer o Direito: **Em que consiste a averiguação oficiosa de paternidade?** Disponível em: https://www.dizerodireito.com.br/2017/02/em-que-consiste-averiguacao-oficiosa-de.html#google_vignette/ Acesso em: 2 de setembro de 2023.

G1 GLOBO, **Taxa de crianças registradas sem o nome do pai**. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2022/03/18/taxa-de-criancas-registradas-sem-o-nome-do-pai-em-sp-atinge-maior-indice-da-serie-historica-durante-a-pandemia.ghtml/> Acesso em: 30 de abril de 2024

GONÇALVES, Carlos Roberto. **Direito Civil Brasileiro**. 19 ed. 6v. São Paulo. Editora: Saraiva, 2022.

IBDFAM, **PATERNIDADE RESPONSÁVEL: MAIS DE 5,5 MILHÕES DE CRIANÇAS BRASILEIRAS NÃO TÊM O NOME DO PAI NA CERTIDÃO DE NASCIMENTO**. Disponível em: <https://ibdfam.org.br/noticias/7024/Paternidade+responsavel:+mais+de+5,5+milhoes+de+criancas+brasileiras+n%C3%A3o+t%C3%A3o+o+nome+do+pai+na+certid%C3%A3o+de+nascimento/> Acesso em: 30 de abril de 2024

Jusbrasil, **Teste de Paternidade (Averiguação e Investigação de paternidade)**. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/teste-de-paternidade-averiguacao-e-investigacao-de-paternidade/1188183633/> Acesso em: 25 de setembro de 2023.

Ministério Público do Paraná, **Direito De Família, Averiguação e Investigação de Paternidade**. Disponível em: <https://mppr.mp.br/Pagina/Direito-de-Familia-Averiguacao-e-Investigacao-de-paternidade/> Acesso em: 30 de agosto de 2023.

Revista de Direito do Ministério Público do Rio de Janeiro, **Averiguação Oficiosa de Paternidade (Lei nº 8.560)**. Disponível em: https://www.mprj.mp.br/documentos/20184/2465688/Edmundo_Jose_Anjo_Coutinho.pdf Acesso em: 28 de setembro de 2023.

Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul, **Ausência paterna e sua repercussão no desenvolvimento da criança e do adolescente**. Disponível em: <https://www.Scielo.br/j/rprs/a/VL5NfS6HGGr99Z9td3374FM/#:~:text=Segundo%20Muza8%2C%20crian%C3%A7as%20que,a%20inst%C3%A2ncia%20moral%20do%20indiv%C3%ADduo%22/> Acesso em: 20 de setembro de 2023.

Vitória Siniscarchio Costa Latrofe, **Averiguação e Investigação de paternidade, são a mesma coisa?** Disponível em: <https://www.cmo.adv.br/direito-de-familia/84817-averiguacao-e-investigacao-de-paternidade-sao-a-mesma-coisa/> Acesso em: 23 de setembro de 2023.

SILVA, Viviane Alves Dos Santos. **A Averiguação de Paternidade no Ministério Público uma lente feminista e protetiva de crianças**. Coimbra. 2023. Disponível em: <https://www.trabalhoscidhcoimbra.com/ojs/index.php/anaiscidhcoimbra/article/view/2710> Acesso em: 14 de abril de 2024.

27º Cartório Tatuapé, **Averiguação de Paternidade (Indicação de suposto pai)**. Disponível em: <https://cartoriotatuape.com.br/servicos/averiguacao-de-paternidade-indicacao-de-suposto-pai/> > Acesso em: 21 de setembro de 2023.